AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA EM PACIENTES PORTADORES DE OBESIDADE GRAVE PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO: ESTUDO DE REVISÃO

Autor(res)

Walkiria Shimoya Bittencourt
Daniela Dos Santos Silva
Viviane Martins Santos
Alexania Fernanda De Souza
Thalia Francisca Martins

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

A obesidade é considerada uma epidemia mundial, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, constituindo um fator de risco para o desenvolvimento de diversas doenças. A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficiente na redução da massa corporal a longo prazo sendo utilizada para o resgate da saúde e o emagrecimento diminuindo a morbidade e a mortalidade. O impacto da obesidade na vida dos indivíduos pode causar redução da força muscular periférica e na funcionalidade, incapacitando-os a realizar as suas atividades de vida diárias. Portanto, este estudo teve por objetivo avaliar a força muscular periférica em pacientes portadores de obesidade grave em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. Foi realizado um estudo de revisão de literatura, com estratégia de busca realizada na Pubmed, LILACS, Pedro e Scielo entre 2000 a 2021 nos idiomas português e inglês. As estratégias de busca enumeraram 74 artigos, que após seleção conforme os critérios de elegibilidade somaram 5 artigos. Todos os artigos incluídos eram a língua inglesa e em adultos. Os estudos evidenciaram que a intervenção cirúrgica além de acarretar perda de gordura corporal leva a redução da massa muscular e óssea dos obesos. Os pacientes que tinham melhor força muscular no período pré-operatório demonstraram melhores resultados no pós-operatório. Percebeu-se que há uma redução da força muscular periférica após a cirurgia quando comparada ao pré-operatório, apesar da melhora da mesma ao longo do tempo, com consequente melhorar da capacidade funcional. Conclui-se que embora a força muscular absoluta diminui após a cirurgia bariátrica com a perda de peso, a força muscular relativa e o desempenho físico melhoraram significativamente ao longo do tempo provavelmente em função da melhora da capacidade de uma pessoa de realizar atividades da vida diária. Ademais, pesquisas futuras devem abordar estratégias para otimizar o desempenho físico pós-operatório.